



BOLETIM INFORMATIVO

N.º 9 – JUNHO de 2003

Associação Portuguesa de Mecanização Agrária

EDITORIAL

Preparamos com muito cuidado e azáfama as **III Jornadas Nacionais de Mecanização Agrária**, que este ano se realizarão na região centro do país, mais concretamente no Grande Hotel do Luso. Com os êxitos conseguidos nas jornadas anteriores, realizadas em Évora e Santarém, aumenta a ansiedade dos elementos da comissão organizadora, conscientes das dificuldades que se fazem sentir no sector agrícola nacional e da responsabilidade que este evento impõe, pelo prestígio já alcançado. As dificuldades podem desmotivar a inscrição de participantes ou, como se espera e deseja, podem reforçar o entendimento destas jornadas como o fórum e a oportunidade para debater problemas na busca de soluções.

O programa, que anunciamos em linhas gerais neste boletim, é ambicioso e motivador; pelo que se esperam comunicações vindas de vários quadrantes, capazes de espezivar o debate e o interesse dos participantes.

Assuntos não faltam com certeza e a agricultura da zona centro do país tem muitos temas que importa debater e por à consideração de quem pode ajudar a encontrar propostas válidas. O local escolhido, um simpático e sossegado hotel, convida à reflexão e proporciona um ambiente aprazível e acolhedor.

Para os e as acompanhantes vamos ter programas complementares que permitirão ocupar o tempo de forma agradável e conhecer as surpresas da região. O Luso, junto à

maravilhosa serra do Buçaco está perto de muitos locais encantadores e provavelmente desconhecidos para muitos, pelo que esta é uma oportunidade que pomos à vossa disposição.

O apoio e empenhamento das entidades que se disponibilizaram para colaborar nesta organização é crescente, o que garante e reforça o cuidado posto na organização deste evento. Os patrocinadores, que nunca são demais, têm respondido em função das suas motivações, mas importa referir que as empresas mais ligadas ao sector da mecanização agrícola garantiram o seu apoio e estão a dar uma contribuição ainda mais relevante e de agradecer se tivermos em conta as dificuldades que todos sentem, inevitavelmente. Quer isto dizer que pouco a pouco se estão a reunir os ingredientes necessários para conseguir a continuidade do êxito obtido nas jornadas anteriores e, desta forma, reforçar o prestígio da APMA.

Justifica-se pois a repetição dos apelos à participação de todos os que se interessam pela mecanização agrícola, pois a vossa presença é indispensável e fundamental para animar as jornadas e dar força à APMA para prosseguir o caminho traçado.

Contamos consigo, não só com a sua indispensável presença, mas também com o seu dinamismo e empenhamento para motivar os colegas e amigos para o acompanhar e contribuir para a valorização das nossas jornadas

COLABORE NA ELABORAÇÃO DO NOSSO BOLETIM

ENVIE O SEU TEXTO PARA PUBLICAÇÃO

Recuperação das áreas florestais, após operações de exploração florestal

Pinho de Almeida, Eng. Silv.

Sugestões de boas práticas a adoptar, relacionadas com os trabalhos de exploração florestal, na perspectiva da conservação do solo e da água; eventualmente, situações particulares necessitarão de outras medidas que minimizem os impactes.

1 - REDE VIÁRIA: caminhos florestais e estradões

1.1- Remoção de toros, ramos ou bicadas

1.2- Desobstrução das valetas e reconstrução

1.3- Limpeza de manilhas, pontões e outras obras de arte e reparação de partes deterioradas

Nota: o escoamento superficial aumentará consideravelmente após o corte do arvoredado.

2 – CARREGADOURO: principal e temporários

2.1- Remoção de toros, ramos e bicadas

2.2- Regularização da área:

2.2.1- O carregadouro mantém-se: (por ex: para futuros cortes culturais), proceder à melhoria da sua drenagem e revestimento com herbáceas.

2.2.1- O carregadouro será eliminado por regeneração da área: proceder como em 4.3 (ver à frente)

3 – CONSTRUÇÕES DE APOIO: pessoal e máquinas

3.1- Desmontagem das instalações

3.2- Recolha e eliminação de todos os resíduos

3.3- Remoção imediata de terras contaminadas com derrames acidentais de óleos e combustíveis para locais autorizados.

Nota: durante os trabalhos devem ser mantidos locais apropriados para recolha de lixos, óleos e combustíveis, peças e embalagens.

4 – ÁREA DE ABATE: arvoredado e terreno

4.1 – Nas árvores danificadas pela queda do arvoredado abatido, proceder ao corte limpo dos ramos partidos e tratar as superfícies descascadas com “flintcoat”, ou outro produto adequado.

4.2 – Recuperar (diversas técnicas) a regeneração existente de espécies mais valiosas.

4.3 – Gradar (grade de discos ou de bicos) as zonas mais compactadas; eventualmente será necessário um “ripper” de vários dentes; em cortes culturais ou desde que a zona não venha a ser objecto de nova preparação do terreno, este trabalho é fundamental.

4.4 – Sulcos, encosta abaixo, são eliminados por regos oblíquos, após passagem com grade.

4.5 – Remoção de ramos e bicadas de todas as linhas de água e dos terrenos em leito de cheia.

NOTA 1 – A passagem continuada de máquinas provoca danos no terreno que importa obviar; esses danos referem-se a:

a) decapagem dos horizontes orgânicos devido ao deslizamento de rodas e rastos (as rodas “patinam”)

b) compactação por pressão elevada dos órgãos de locomoção no terreno

c) sulcos, (“rilheiras”), consequência de trajectos segundo o maior declive

NOTA 2 – em solos deformáveis a compactação atinge 70% do seu valor máximo na 1ª passagem das máquinas; nestes solos é preferível, então, passar sempre pelo mesmo trilho em vez de trilhar toda a área; a deposição de ramos e bicadas nesses trilhos é indispensável.



5 – GERAL

5.1- Remoção de todas as marcações, sinalizações utilizadas durante as operações de exploração florestal

5.2 – Os resíduos da exploração são valorizáveis enquanto biomassa para energia; a alternativa de queima no local, deve obedecer aos mais rigorosos quesitos.

Há já evidência de que, a perda de nutrientes pela remoção total dos resíduos em corte final não é significativa, sendo de ponderar a não remoção em desramações, limpezas ou desbastes.

Como regra geral, interessa deixar os resíduos no local durante algum tempo, de modo a perderem humidade, situação em que os elementos mais finos (folhas, agulhas ou raminhos) se destacam e ficam no terreno; estes elementos, em contra partida, são os mais ricos em nutrientes.

5.3 – A opção de não remover os resíduos da exploração, qualquer que tenha sido a sua justificação, deve contudo salvaguardar a sua eliminação em:

- a) faixas adjacentes a caminhos florestais, 10m para cada lado, duplicando em vias com tráfego mais intenso.
- b) zonas envolvente de construções, num raio de 50 metros.

NOTA: Os resíduos da exploração florestal constituem o combustível mais perigoso, devido à sua inflamabilidade e combustibilidade, durante os anos que permanecem no terreno, antes de se decomporem.

COLABORE COM A NOSSA ASSOCIAÇÃO

MANTENHA O PAGAMENTO DAS QUOTAS EM DIA

III JORNADAS NACIONAIS DE MECANIZAÇÃO AGRÁRIA

A MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E FLORESTAL PARA O SÉCULO XXI

Luso, 9 – 10 – 11 de Outubro de 2003

A **APMA**, com a colaboração do Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, da Escola Superior Agrária de Coimbra, da Direcção Geral

das Florestas e da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, organiza no Grande Hotel do Luso, de 9 a 11 de Outubro de 2003 as

III Jornadas Nacionais de Mecanização Agrária

As jornadas estão abertas a todos os que se interessam pela mecanização e são o fórum mais credenciado para debate dos problemas e situações que condicionam a utilização racional das máquinas agrícolas e florestais. Depois do êxito que foram as anteriores jornadas realizadas em

Évora e Santarém, é de esperar uma vasta participação de agricultores, técnicos, estudantes, professores, investigadores, comerciantes e industriais que quererão aproveitar esta oportunidade para informarem e serem informados sobre a evolução da mecanização agrária.

Dia 9 – quinta-feira

9H00 – Recepção da documentação
9H30 - Sessão de abertura das Jornadas
10H00 - Comunicação institucional
Prof. Francisco Avilez
14H30 - Mecanização Florestal
Moderador: Prof. Manuel F. Páscoa
16H30 – Mecanização Florestal
Moderador: Eng. Pinho de Almeida

Dia 10 - sexta-feira

9H00 - Mecanização agrária na Beira Litoral
Moderador: Eng. Oscar Crispim
11H00 – Mecanização agrária no sec. XXI
Moderador: Eng. Arnaldo Madeira
14H30 - Mesa redonda sobre comércio e indústria de máquinas agrícolas
Moderador: Santos Bento
17H30 – Apresentação das conclusões
18H00 - Sessão de encerramento
20H30 - Jantar de encerramento e convívio

Dia 11 - sábado Visitas técnicas

9H00 – Visita à Soporcel (**máximo 20 inscrições**)

9H00 - Demonstrações de máquinas e equipamentos na Escola Superior Agrária de Coimbra

Inscrições no secretariado das jornadas, com a ficha de inscrição e o cheque para pagamento à ordem da APMA. Inscrições **até 30 de Setembro**, incluindo a participação em todas as sessões, uma visita técnica na manhã do dia 11, toda a documentação das jornadas e os almoços e “coffee break” nos dias 9 e 10:

Sócios individuais e correspondentes	€ 100,00	Não sócios	€ 150,00
Sócios estudantes	€ 25,00	Estudantes não sócios	€ 50,00

N.B. As empresas sócios da APMA, podem fazer até 3 inscrições por € 100,00, cada.

As inscrições feitas a partir de 1 de Outubro não são garantidas e sofrem o agravamento de 20%.

Será organizado um programa especial para acompanhantes, com a colaboração dos Serviços de Turismo e da Câmara Municipal da Mealhada, com visitas guiadas a locais de interesse na região.

Alojamento

De 8 a 12 de Outubro os participantes interessados podem ficar alojados no Grande Hotel do Luso, beneficiando dos seguintes preços especiais (pequeno almoço incluído):

Quarto single	€ 50,00	Quarto duplo	€ 60,00
---------------	---------	--------------	---------

As reservas de alojamento podem ser feitas no secretariado das jornadas juntamente com a inscrição.

Secretariado: III Jornadas Nacionais de Mecanização Agrária

Associação Portuguesa de Mecanização Agrária
Divisão de Mecanização Agrária – Tapada da Ajuda

1349-018 LISBOA (telef. 213 616 590; e.mail: apma@esoterica.pt)

DIVULGUE AS JORNADAS JUNTO DOS SEUS COLEGAS E AMIGOS